

INFORMATIVO

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL
Rua Capitão Chaves, 60,
26000 Nova Iguaçu (RJ).
Tel. (021) 767-0472.

CENTRO DIOCESANO DE
PASTORAL

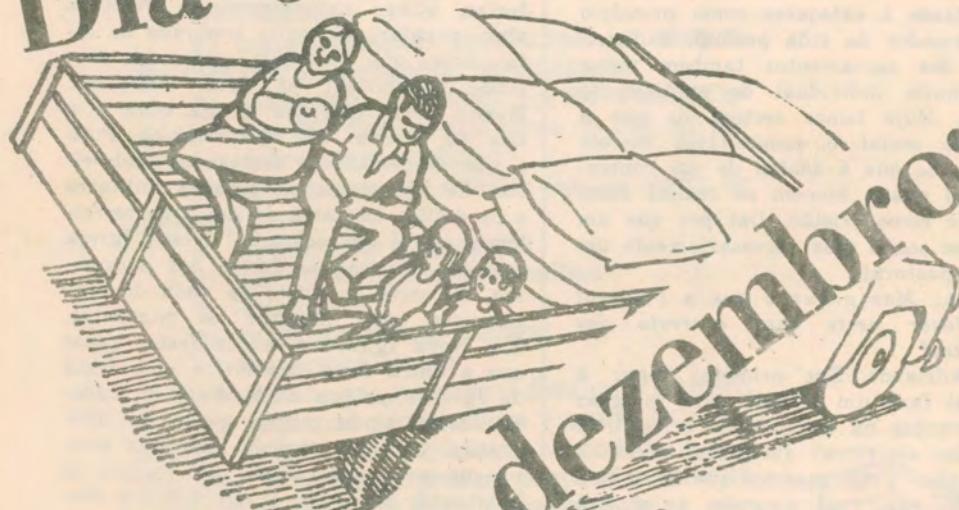
NOVA IGUAÇU

BIBLIOTECA N° 3

Novembro de 1979 .

Reg. N°

Dia do Migrante.



Dia 2 de dezembro:
migrações
Migrante, quem és?

CENTRO DIOCESANO DE
PASTORAL
NOVA IGUAÇU
BIBLIOTECA

Reg. N°

INTEGRAÇÃO DOS MIGRANTES: UM PROBLEMA SOCIAL E PASTORAL

A Folha: *As migrações são um problema social. Por que são também um problema pastoral?*

Dom Adriano: Todos os problemas sociais significam também problemas pastorais. Isto me parece evidente. A preocupação da Igreja se volta para as pessoas como elas são e vivem num determinado contexto social. Se este contexto é problemático, envolvendo as pessoas, expondo-as a situações desumanas e a sofrimentos, é claro que a Pastoral se vê também desafiada. Pode ser que em outros tempos o trabalho da Igreja se limitasse à catequese como princípio transformador da vida pessoal, à distribuição dos sacramentos também numa visão muito individual de santificação própria. Hoje temos certeza de que a dimensão social e comunitária merece atenção, de que é dentro de um contexto social que o homem se realiza como pessoa e como cristão. Daí por que um problema social traz necessariamente um desafio pastoral.

A Folha: *Mas o que é que a Pastoral pode fazer neste caso concreto dos migrantes?*

Dom Adriano: Em primeiro lugar a Pastoral fará um esforço para integrar os migrantes na comunidade eclesial. A dimensão espiritual facilitará muito a integração. Creio mesmo que sem esta dimensão espiritual ninguém se sentirá nem integrado nem realizado. É claro que não cabe somente à Igreja o esforço de integração. Mas cabe à Igreja um papel muito importante neste complexo esforço de integrar. A religião, sobretudo uma religião profundamente comunitária como é a Religião Cristã, oferece muitos elementos formidáveis de integração.

A Folha: *Concretamente o que é que a diocese de Nova Iguaçu tem feito neste campo da integração?*

Dom Adriano: Até agora tem sido relativamente pouco. Vemo-nos tão esmagados pelos problemas pastorais que este não mereceu ainda a devida atenção.

Assim mesmo foi feita alguma coisa. Temos incentivado, por ex., as festas populares de Igreja. Acho que as festas dos padroeiros são uma ocasião única de criar espírito comunitário e, desta maneira, de oferecer elementos para a integração dos migrantes. Infelizmente já houve e ainda há quem pense numa festa do padroeiro estritamente religiosa, litúrgica, sem a parte de divertimentos populares. Acho que é um erro grave querer espiritualizar as festas populares que são, via de regra, as festas da Igreja. Quando a Igreja faz festas, atinge naturalmente o Povo, a alma popular. Já tenho lembrado as dificuldades que aparecem quando se pretende popularizar as datas nacionais. Mesmo uma festa tão antiga como é o Dia da Pátria não desperta no Povo o que despertam as festas dos padroeiros. Se tirássemos as paradas militares e os desfiles escolares do dia 7 de setembro o que é que sobraria? Nossa Igreja tem de valorizar as festas dos padroeiros, inclusive do ponto de vista de contribuição para integrar os migrantes. Em Nova Iguaçu a maior festa, quase que a única festa popular, é uma festa de Igreja: a festa de S. Antônio. Cabe-nos criar ainda outros meios de integração. Cabe-nos também martelar sempre de novo nas causas que forçam os habitantes do campo à migração: o descaso dado à agricultura. Para ser resolvido a problemática social da Baixada Fluminense, com uma explosão de cerca de 10% ao ano, exige uma valorização da agricultura, de tal modo que os agricultores não tivessem a tentação de deixar suas terras e sua profissão, para tentarem a vida nas grandes cidades. Nossas comunidades eclesiás precisam descobrir os meios de acolher, de atrair, de integrar os cristãos simples e ingênuos, tradicionais e sofridos que chegam dos campos. Espero que mais cedo ou mais tarde nossa diocese dê mais atenção ao problema dos migrantes.

Migração

CONSEQUÊNCIAS

No campo:

- a) envelhecimento da população
- b) despovoamento: de 1960 a 1970, 52 municípios diminuiram de população na Paraíba
- c) aumento do latifúndio: de 775, no Paraná, desapareceram mais de 85.000 pequenas propriedades.

Na cidade:

- a) marginalização: prostituição, subemprego, menores abandonados, mendicância
- b) aumentam as favelas: em São Paulo, Capital, temos 984 favelas com cerca de 880 mil favelados (ver quadro no final)
- c) aviltamento dos salários (muita oferta de mão-de-obra)
- d) inchamento das cidades
- e) dissolução de muitas famílias
- f) isolamento
- g) desenraizamento cultural
- h) despersonalização
- * Percebemos que no campo diminui o número das pequenas propriedades e aumenta o tamanho da área dos latifúndios; sabendo-se que a pequena propriedade produz proporcionalmente muito mais do que a grande propriedade.
- * Diante disso nos perguntamos se, para solucionar o problema do êxodo rural em massa, o acesso à terra não seria uma solução para o pequeno trabalhador rural que, na atual situação, é um migrante em potencial?

Proporção

População da cidade	População de favelados favelada em relação à população
------------------------	--

1972	6,4 milhões	42 mil	0,6%
1979	8,6 milhões	880 mil	10 %
crescimento em relação a 1972	33 %	2.090 %	



HISTÓRIA DA CLASSE OPERÁRIA.

(Resumo dos cadernos da A.C.O. - Continuação)

PERÍODO DO CONTROLE SOBRE A CLASSE OPERÁRIA: 1935-1945

Getúlio Vargas prepara um golpe e se torna Ditador:

Os candidatos á Presidencia, para 1938, eram:

Armando Sales, representantes da Burguesia
José Américo

Os Integralistas (linha autoritária), da classe média queriam:

Plino Casado

Contudo Gétulio pretendia permanecer.

Como a Constituição não o permitia, ele preparou um GOLPE para continuar:

- Procurou agradar aos fazendeiros de café, com leis econômicas.

- Conquistar o apoio dos militares superiores.

- Transferir apenas chefes que discordavam do golpe.

Continuava, forte, a repressão policial sobre os Movimentos populares. Aproveitando disso, os Integralistas provocavam brigas de ruas contra os Comunistas. O próprio Getúlio mandou soltar Comunistas presos, para criar clima de conflito / que justificasse o golpe. (Num destes conflitos em agosto 37, morreram 13 pessoas em Campos).

Em julho 31, o Presidente pediu ao Congresso a renovação do estado de sítio que suspendia a Constituição e aumentava seus poderes.

Os deputados recusaram, pois já percebiam o golpe e não queriam perder seus lugares na Assembléia.

Entre militaristas e burguesia industrial, dizia-se que só / Gétulio salvaria o país do PERIGO COMUNISTA.

A classe média estava desunida. O Movimento operário desarticulado pela polícia. Então, o GOLPE era certo. Achando / que demorava demais, os militares resolveram apressá-lo. Para isto Getúlio e os Integralistas fizeram um documento falso revelando os planos de uma grande " REVOLUÇÃO COMUNISTA " que estaria sendo preparada no Brasil ! ...

Esse plano, chamado Plano Cohem, era pura invenção, mas serviu de pretexto para Getúlio dar seu golpe.

.....No II/III/37, Getúlio pediu ao Congresso suspender a Constituição de 34, decretou uma nova Constituição que lhe dava todo poder de governar sozinho o país, por 6 anos

No fim desses 6 anos, se faria eleição para a Presidência. A Constituição seria, mais tarde, submetida a um plebiscito.

Na realidade, nada disso foi realizado ...

Getúlio passou a governar como ditador, sem Câmara de deputados, nem Senado, nem Assembleias, nem eleições nenhuma !

Getúlio permaneceu no governo até 1945

Era o fim da Democracia.



Metas da Ditadura:

Desenvolvimento industrial capitalista nacional.

Usando sua autoridade total, Getúlio pretendia levar o / país a um maior desenvolvimento industrial capitalista,

Mais voltado para o mercado interno nacional

Mais livre da dependência para com os estrangeiros

Para isso, era necessário:

FAVORECER A ACUMULAÇÃO DOS CAPITAIS
garantir o lucro dos patrões
para que aumentassem suas fábricas
fizessem fábricas novas, crescessem

E para isso, era preciso :

MANTER OS SALARIOS BAIIXOS
manter a classe operária obediente e quieta
manter a Classe Operária trabalhando e controlada

Sindicato: sim - Movimento operário: não !



Mas não era possível apertar demais a Classe Operária. Por isso as leis sociais foram mantidas até completadas por outros decretos de Getúlio.

Pois, não queria só controlar os operários, queria mais que isso, queria que o Protelarioado o apoiasse. ...

Corporações e sindicatos deviam existir do lado dos empregados e do lado dos patrões para representar as duas classes diante do Governo e da nação.

Não deviam ser organizações de luta, mas para colaborar entre si e com o Governo, fazendo o sacrifício dos seus interesses próprios pelo bem da nação.

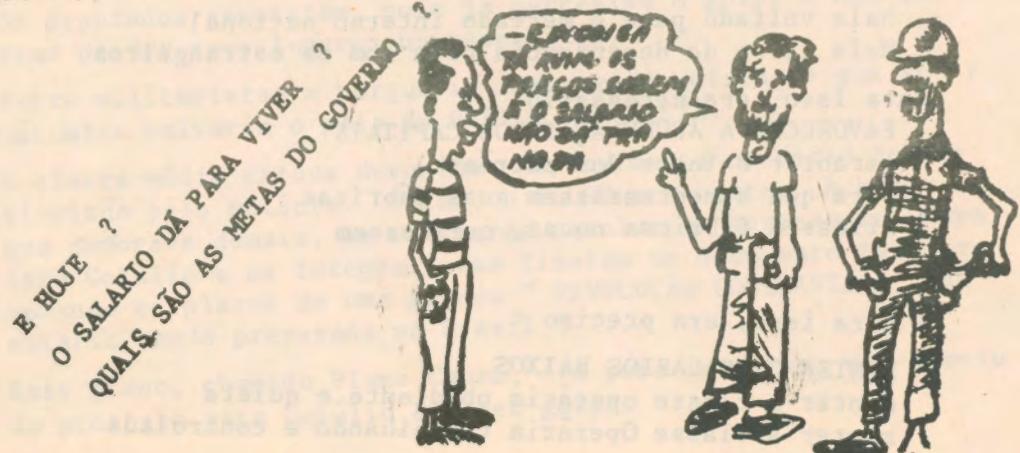
O Governo é que representava os interesses da nação.

Ficava então por cima das classes.

Para defender o que ele queria ...

Naturalmente, a favor dos patrões,

deixando o operário sempre mais sofrido ...



Situação do povo.

O minimo na realidade era o maximo.

A legislação social que já existia foi confirmada. Os patrões eram obrigados a dar, mesmo que os operários não conseguissem a lei.

Mas era apenas o minimo a que todo o trabalhador tinha direito.

A Constituição também permitia, através dos sindicatos, negociações diretas dos operários e com os patrões ...

Mas não podiam negociar muita coisa. O minimo era o maximo que conseguiram.

Em 1943, foi criada a consolidação das leis trabalhistas, C.L.T.

Com esta, os operários perdiam coisas que haviam sido conquistadas através de suas lutas, greves, etc...

Ex. Os bancários que ganhavam a estabilidade aos 2 anos com a C.L.T., passaram a esperar 10 anos.

O salario minimo, minimo mesmo ...

Na nova Lei, foi estipulado também o salario minimo.

O Governo determinou o minimo necessário que o operário precisava para recuperar forças e produzir mais ...

Calculou o custo dos alimentos. Ração basica para o trabalhador adulto, mais uma quantia para habitação, vestuário, higiene, transporte.

(nada para estudo, educação, lazer ...)

Era, então, salario calculado para a SOBREVIVENCIA do trabalhador SEM CONTAR A FAMILIA. (E o salario do menor era de 40% do salario do adulto ...) Salario inferior aos salarios conquistados pelos operários, os quais tiveram, assim seus salarios diminuidos ...

Então, o salario, minimo trouxe melhoria para alguns, para a maioria a situação piorou ...

Para a burguesia, ajudou a acumular mais capital a ter mais lucro ...

COMISSÃO DE PASTORAL OPERÁRIA

----- DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU.

NATAL DO OPERÁRIO.

A comissão de preparação da assembléia do Natal dos Operários a ser celebrada no proximo dia 16 de dezembro de 1979, na IGREJA DE SANTO ANTONIO DA PRATA, continua reunindo-se e discutindo a programação do dia em várias Paróquias as terças feiras as 19.00 hs.

Para discussão enviaram o seguinte tema para você também participar do nosso proximo evento: segue

- a) - Como é o Natal para você e sua comunidade ?
- b) - Como você gostaria que fosse ?
- c) - Como foi o ano de 1979, para o trabalhador ?
- d) - Como foi o Custo de vida para o trabalhador ?
- e) - Como foram vista as greves em seu grupo e sua Comunidade ?
- f) - Quais são as consequências das horas extras na vida do trabalhador ?
- g) - E o ano Internacional da Criança em seu Bairro ?

Prepare com sua Comunidade e venha para a nossa assembléia.

Local: IGREJA DA PRATA

Horário: 9.00 as 12.30

Data: 16 de dezembro de 1979



OPERÁRIOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL.

Os Operários de Construção Civil estiveram reunidos no ultimo dia 18 de novembro na paróquia de S. Simão Lote XV, estiveram presente 50 representantes da categoria, onde discutiram a possibilidade de uma chapa de oposição no Sindicato / da categoria.

Continuam convidando companheiros da categoria para reunirem e discutirem, todos os segundo sábado de cada mês na / Crech Rua Eloy nº 15, Lote XV.

SOZINHOS NÃO SE FAZ NADA,
PRECISAMOS NOS UNIR !
PROXIMA REUNIÃO : dia 08.12.79

ASSEMBLÉIA DOS CONJUNTOS MAIS DE 3.000 MORADORES

dia II de novembro, realizou-se a Assembléia Geral de Moradores dos Conjuntos Habitacionais de Nova Iguaçu. 16 mil famílias representam umas 500 mil pessoas. A conscientização de grupos nos bairros, a organização do povo dos Conjuntos, as reuniões permanentes, tudo despertado e acompanhado pelo Movimento Amigos de Bairro e pela nossa Comissão de Justiça e Paz, está para cantar vitória.

A mobilização popular, com ecos que chegaram até ao Ministério do Interior em Brasília, conseguiu solenes promessas de que os despejos não seriam mais efetuados. E que o problema passaria a ser tratado não mais a partir de



LIBERDADE
implicações jurídicas mas sociais. Escalonar-se-iam pagamentos em planos acessíveis a todos os moradores, de forma que nenhuma família fosse jogada na rua. Como os representantes convidados do BNH não compareceram, a Assembléia resolreu levar até, no Rio, as resoluções tomadas.

Mais importante que tudo foi a grande festa da mobilização popular. É possível que pelo menos uma 3 mil pessoas tenham estado presentes, no auditório do Colégio das Irmãs, debatendo seus problemas de bairro e tomado suas soluções; e, sobretudo, aprendendo, nos desencontros e escamoteações de nossas chamadas autoridades responsáveis, que os direitos do povo são uma conquista do povo e não um presente do governo. A Assembléia dos Conjuntos mostrou que já há uma clara consciência dos direitos, a qual tem de ser acompanhada pela organização cada vez melhor do povo.

CELEBRAÇÃO
da SOLIDARIEDADE
a DOM ADRIANO .

DOMINGO DIA 18 de NOVEMBRO



foi a grande Celebração de Solidariedade à Linha de nossa Pastoral Diocesana. Mais uma vez, manifestou-se a força do povo, na forma mais ordeira e pacífica. Nossa Catedral ficou literalmente cheia de cristãos conscientes, de agentes de pastoral, de líderes de comunidades, de pessoas engajadas nas lutas pelos direitos civis. A Celebração foi uma verdadeira festa de liberdade e / democracia que fazem parte do clima do Reino de Deus.

O roteiro da Celebração, elaborado por nossa Comissão de Justiça e Paz, evitou as conotações de emotionalidade fácil e de culto à personalidade; e aproveitou a ocasião para aprofundar a consciência de engajamento de nossos líderes cristãos. Nossa Bispo, no caso, serviu de exemplo, para sentirmos como são sempre ~~personagens~~ aqueles que renunciam às seguranças burguesas e se jogam na luta pela justiça entre os homens. Sem exagero, pode-se dizer que a Celebração da Solidariedade Pastoral colocou o dia 18 de novembro como um dos / grandes momentos de nossa Diocese.

: Aniversário da posse
de Dom Adriano (06-11-79)

No dia 6 de novembro vindouro Dom Adriano completa 13 anos em Nova Iguaçu. Nesse dia, todos procurem rezar pelo nosso bispo, para que Deus o fortifique e conserve fiel ao serviço dos irmãos da Baixada Fluminense. Recomendo a todos os padres, religiosas e leigos, as intenções particulares de Dom Adriano, de modo particular sua saúde. —

O PAPEL DA IMPRENSA POPULAR MIMEOGRAFADA.

Foi realizado em Salvador, Bahia, de 15 a 18 de outubro, o Encontro Nacional sobre Imprensa Mimeografada. Participaram representantes de publicações periódicas e não - periódicas, ligadas de uma forma ou outra à Igreja: a Diocese de Nova Iguaçu, também esteve representada,

A imprensa popular mimeografada proliferou como consequência da sonegação da informação por parte da grande imprensa, motivada pela censura estatal ou por interesses econômicos a serem defendidos. Mas, se fortaleceu também devido ao fato de que as bases raramente lêem os grandes jornais. Para ocupar esses espaço - carência de informações e tipo de leitor - é que surgiram e ganharam força as publicações mimeografadas.

E nesse espaço, cumprem a função de manter viva a informação sobre o que ocorre, tanto a nível local como a nível regional e nacional, assim como de promover uma formação popular, política e religiosa. Daí, portanto, uma função informativa e formativa.

De fundamental, ressaltou-se no encontro, que a imprensa popular mimeografada tem como origem o próprio crescimento dos movimentos populares de base. Contudo, de forma dialética, cumpre função (ou deve cumprir) de contribuir para a autonomia e fortalecimento dos próprios movimentos populares.

Vista por esse prisma, a imprensa popular mimeografada cumpre função ímpar, insubstituível, deve revelar uma ideologia popular original e deve conter germes de uma organização popular autêntica e eficaz.

No que se refere às condições de existência deste tipo de imprensa, verificou-se sérias dificuldades, tanto financeiras quanto técnicas para o trabalho. Foi nesse sentido / que se procurou articulações, ainda que gerais, para uma troca continua de experiências e informações entre todos os que se dedicam a este trabalho.

Discutiu-se, finalmente, a necessidade de uma avaliação crítica constante: em que medida essa imprensa mimeografada revela uma ideologia popular original e em que medida está vazada por elementos de uma ideologia dominante. A par -

tir, dai, a necessidade de constante avaliação para saber se contribui ou atrapalha o movimento popular.

Sem dúvida que a questão da liberdade de imprensa atinge tais publicações, se não pela censura prévia - de vez que este trabalho foge aos padrões convencionais - principalmente pela violência física contra as publicações e seus responsáveis. / Lembrou-se, por exemplo, as invasões ao CET - Centro de Estudos do Trabalho, GETEC - Grupo de Estudos do Trabalho e Educação e Cultura, do Jornal dos Bairros, e do Centro de Cultura Operária, acontecidas a primeiro de maio, em Belo Horizonte. E nesse sentido, tentou-se articulação para respostas imediatas a / esse tipo de violência.

Contudo, neste tipo de trabalho, parece que a questão da liberdade de imprensa deve ser vista do ângulo de condições financeiras e técnicas do trabalho, pois si ai estão os imperativos maior de um cerceamento da liberdade da imprensa mimeografada. É óbvio que o rompimento com essas limitações depende em grande medida dos próprios interessados neste trabalho. No entanto, não menos óbvio, é que essas limitações são consequências de um estado político-sócio-econômico mais global que, a uma / determinada classe, interessa manter.

SEMANA SOBRE PASTORAL POPULAR.

De 12 a 15 de novembro, realizou-se no "Nosso Lar" uma semana de estudos sobre pastoral popular. Conclui-se que as prioridades devem partir do que se quer e dos recursos que se tem. É necessária a participação da base popular: Os que / participam dessa semana de estudos se reunirão no dia 11 de dezembro no CEPAC, a fim de avaliar o esforço feito e tentar planejar a continuação desse Seminário. Estiveram representados 12 setores da Pastoral Diocesana. Tomaram parte 26 pessoas, em geral pessoas engajadas em atividades pastorais, diocesanas, paroquiais ou em Comunidades.

Palestra de Márcio Moreira Alves

Todos nós, que acompanhamos e sofremos a história das martirizadas instituições nacionais nos últimos anos, conhecemos o papel político que Márcio Moreira Alves desempenhou. Porque o Congresso Nacional, em 1968, negou ao Executivo a licença de processá-lo, baixou-se o draconiano Ato Institucional nº 5, que apagou as últimas luzes e empurrou nosso Brasil para dentro do túnel.

Dentro e, depois, fora do Brasil, como exilado, Márcio Moreira Alves foi um lutador intransigente da democracia e dos direitos humanos, a partir de uma visão profundamente cristã dos problemas do povo brasileiro. Pois bem: com / toda a sua experiência de homem inteligente e culto, curtido nas lutas políticas e no exílio, Márcio Moreira Alves foi nosso convidado do último dia II de novembro, para o debate mensal.

Nosso explicitador tratou do problema dos direitos humanos no contexto político nacional. Entre muitas visões que ajudaram, descreveu as elites nacionais como o antigo e permanente câncer que corrói o corpo e a alma de nosso pobre e espoliado povo. Só uma provinha: nossas elites / foram as últimas do mundo a libertar os escravos. Libertar juridicamente porque, de fato, quis livrar-se dos escravos velhos e infantes e, depois, transferiu a escravidão, menos dispendiosa, para a classe operária.

PROTESTO DA IGREJA DE SAO PAULO

A 6 do corrente, os bispos de São Paulo divulgaram a seguinte Nota oficial: "Nós bispos da arquidiocese de São Paulo, tomando conhecimento dos brutais acontecimentos ocorridos nesta manhã, protestamos veementemente contra a escalada da repressão aos operários em greve. A violência, que já fizera uma vítima fatal, alastrou-se agora, pelos vários pontos da Cidade, chegando ao cúmulo de tomar de assalto a Igreja do Largo do Socorro, onde os operários se encontravam pacificamente reunidos. Se antes já se feria o direito de greve, agora feriu-se também o direito de livre reunião. Acima de tudo, porém, o que mais se fere é a nossa pessoa humana em sua integridade física e em sua dignidade de filho de Deus. O Templo depredado é, assim, apenas o símbolo de uma depredação mais profunda e mais grave.

SEMINÁRIO NACIONAL DE CATEQUESE:

Promovido pela CNBB, realizou-se em São Paulo, na antiga Faculdade Anchieta, nos dias 15, 16 e 17 de novembro, um Seminário Nacional de Catequese. Foram convidados 20 pessoas de acordo com os setores e referências especiais da pastoral Catequética do Brasil. Nova Iguaçu foi uma das poucas Dioceses convidadas a participar. Foi representada pelo coordenador do Departamento de Catequese: P. Nereu Meirelles.

O objetivo principal do seminário foi estabelecer uma linha mestra de temas e critérios pedagógicos para a Catequese, tendo em vista a situação da pastoral catequética no Brasil e sua caminhada à luz dos documentos do Vaticano II, Medellin e Puebla.

Nesse sentido é que foi pedida a colaboração de algumas coordenações diocesanas de catequese, de Centros Catequéticos e de agentes catequistas.

As conclusões que talvez possam ser publicadas no próximo número do "Informativo" seguiram os seguintes critérios:

- 1) - Destinatários - O cristão a ser educado na fé, através das várias etapas da vida e nas situações do meio em que vive
- 2) - Fontes e referências catequéticas: a Sagrada Escritura, a Teologia, Documentos do Vaticano II, Medellin, Evangelii nuntiandi, Sinodo de Catequese, Puebla e Catechesi Tradendae.

Viagem do P. José Beste

No dia 12 de outubro de 1979 viajou para a Alemanha o nosso P. José Beste, pároco de Belford Roxo — N.S. da Conceição. O P. José trabalhou durante 31 anos na mesma paróquia. Doente e alquebrado achou melhor voltar definitivamente para a Alemanha, sua terra natal. Nossa diocese, nosso bispo, nosso clero, todos agradecemos ao P. José Beste o muito que fez pela nossa Baixada e pela difícil pastoral da diocese de Nova Iguaçu. Esperamos que possa trabalhar durante muitos anos na Alemanha e conservemos com gratidão a lembrança de quem trabalhou tanto pelo Brasil. Deus o acompanhe, P. José.

IVº REGIÃO PASTORAL.

1. A quarta Região Pastoral da Diocese de Nova Iguaçu com - preende as quatro paróquias situadas no Município de Nilópolis, mais Edson Passos e Nova Mesquita. Territorialmente a região é pequena. Seis paróquias ao todo.
2. O Conselho Regional. Até pouco tempo o mesmo era formado / pelos padres que trabalham na Região e de dois representantes leigos por paróquia. No final do ano passado o Conselho resolveu que seria melhor ter um representante de cada comunidade, a fin de tornar mais ágil a troca de experiências e informações. Uma reunião do Conselho atualmente reune cerca de 30 pessoas entre padres e leigos.
O conselho se reúne normalmente na 39 terça-feira de cada mes. Tais reuniões se realizam cada vez num lugar diferente, ficando a comunidade onde se realiza a reunião responsável pelo lanche que em geral é servido no fim das atividades.
3. Temário. As reuniões decorrem em dois momentos. No primeiro se reflete sobre as prioridades diocesanas e regionais. No segundo momento tratam-se dos problemas e interesses da Região e das paróquias.
O conselho, por definição, não dita normas pastorais. / Contudo a preocupação que vêm de longe no nosso regional é de se chegar a uma unidade pastoral em terrenos de região, de paróquia e de comunidade. Não se chegou ainda a esse / ideal, embora em muitos pontos, as paróquias caminhem de acordo.
4. Coordenação e planejamento. Entre as atividades pastorais da 4º Região, a catequese vêm sendo coordenado há vários / anos, através de cursos, encontros e reuniões de catequistas em âmbito de região. Para 1980 o planejamento prevê, continuar funcionando, além da catequese, cursos de noivos, preparação para o Batismo, ministros de Culto, ainda tentará anexar a programação do MFC e dos grupos jovens. Se tudo der certo o conselho regional poderá de fato se considerar um órgão eficaz de animação pastoral.

CATEQUESE ESCOLAR.

Simpósio de Educação Religiosa.

No dia 20 de novembro, realizou-se no Rio de Janeiro - no Colégio Santa Isabel, um simpósio sobre Educação Religiosa promovido pela Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio de Janeiro. Na abertura do Simpósio, falou o Secretário da Educação, Prof. Arnaldo Niskier, o qual entre outros pontos afirmou que os responsáveis pela Educação no Estado - no caso as autoridades - estão de fato convencidos da necessidade de Educação Religiosa para a Juventude das Escolas da Rede Oficial. A seguir o responsável pelo setor de coordenação Religiosa da SEC, professor Edio Cardoso pronunciou interessante palestra - (um verdadeiro relato documentário) sobre a "Educação Religiosa à luz da Legislação Brasileira". Terminada a palestra houve interessante debate em forma diálogo entre os participantes e o Conferencista.

Na parte da tarde - os participantes - dividirem-se em grupos, por Credo Religioso reiniciando os trabalhos com uma celebração litúrgica. Em seguida foi feita em plenário um relato pelos representantes das Dioceses presentes sobre a situação da Educação Religiosa nas respectivas Dioceses.

Partiram depois pra um trabalho de grupo. Com tema para reflexão dos grupos católicos foram escolhidos: Como melhorar o relacionamento Paróquia-Escola e como preparar os alunos / para visita do Papa João Paulo II ao Brasil. Finalmente em plenário foram enfocadas e debatidas as dificuldades de sempre: Falta de professores liberados para atendes tão grande números de Escolas, falta de apoio de muitos Diretores de Escolas e também de algumas Dioceses, falta de preparo e de atualização religiosa dos professores.



CAMPAH DA FRATERNIDADE 1979 .

I.	Agostinho Porto - N.S. das Graças Cr\$	5.050,00
2.	Austin - S. Sebastião	1.800,00
3.	Bairro da Luz - Santa Luzia	1.448,00
4.	B. Roxo - N.S. da Conceição	1.574,21
5.	B. Roxo - S. Sebastião	1.500,00
6.	Coelho da Rocha - N.S. da Conceição	1.620,00
7.	Comendador Soares - S. Francisco	3.000,00
8.	Cruzeiro do Sul - Santa Rita	1.500,00
9.	Edem - N.S. das Graças	1.458,00
10.	Eng. Pedreira - Senhor do Bonfim	349,20
II.	IESA	21.800,00
12.	Itacuruça - Santana	100,00
13.	Japeri - N.S. Conceição	865,00
14.	Jardim Gláucia	1.000,00
15.	Laje	1.400,00
16.	Mesquita	6.156,00
17.	Miguel Couto - S. Miguel Arcanguel	1.112,40
18.	Nilópolis - N.S. Aparecida	3.680,00
19.	Nilópolis - N.S. Conceição	3.250,00
20.	Nova Iguaçu - Catedral	8.568,00
21.	Nova Iguaçu - K II	1.500,00
22.	Nova Iguaçu - N.S. Fátima	1.000,00
23.	Nova Iguaçu - Califórnia	791,20
24.	Nova Mesquita	1.000,00
25.	Olinda - SSma Trindade	1.425,60
26.	Olinda - S. Sebastião	1.300,00
27.	Paracambi - S. Pedro e S. paulo	6.180,00
28.	Parque Flora	1.776,61
29.	Piam - S. João Batista	763,80
30.	Piranema	1.260,00
31.	Prata	1.500,00
32.	Queimados - N.S. Conceição	1.364,00
33.	Queimados - N.S. Fátima	900,00
34.	Queimados - S. Francisco	840,00
35.	Queimados - S. João	250,00
36.	Riachão	1.246,20
37.	Rocha Sobrinho	1.263,00
38.	Santa Rita	3.426,90
39.	Santo Agostinho	1.680,00
40.	São João de Meriti	28.248,00
41.	São Mateus	1.160,00

18.

42. Seropedica	Cr\$	240,00
43. Tinguá		984,00
44. Vila de Cava		I.III,20
45. Vila Muriqui		268,00
46. Vila Nova		300,00
47. Vila Rosali		3.000,00
48. Vilar dos Teles		I.200,00
49. Cabuçu		I.500,00
50. Jardim Meriti		450,00

TOTAL Cr\$ I35.159,32

Despesas	Cr\$	I5.503,00
Cota Nacional		8.000,00
Cota Regional		8.000,00

TOTAL Cr\$ 31.503,00

SALDO LÍQUIDO Cr\$ I03.656,32



Preserve
o que é de todos

INICIAÇÃO e ATUALIZAÇÃO TEOLÓGICA.

Sagrada Escritura, Teologia Dogmática, Moral e Liturgia / são as Principais disciplinas do Curso de Atualização Teológica (CAT) do Instituto Teológico Pio XI, de 4 a 25 de janeiro de 1980. O ambiente "ecológico" do Pio XI (uma ilha arborizada no Alto da Lapa, em São Paulo) facilita a convivência amiga para a troca de experiências de vida consagrada e trabalho apostólico-pastoral. Duas ou três vezes por semana haverá ainda palestras, conferências, debates sobre problemas de realidade brasileira, painel sobre a criatividade na Liturgia, cinefórum, dia de experiência de oração, diálogos sobre as religiões não-cristãs com a participação de rabino, muçulmano e budista, como também várias modalidades de esportes e um passeio cultural-artístico dentro e fora de São Paulo. No mesmo período, o Pio XI ministrará também um Curso de Metodologia / Catequética (CMC), com disciplinas e corpo docente próprios e independentes das aulas do CAT.

Informações: Rua Pio XI, 1.100 (Alto da Lapa) -
05060 São Paulo, SP.

Fone: (011) 261-1320.

A propósito, está sendo publicado um curso de Iniciação Teológica, que visa aprofundar as raízes e o conteúdo da fé cristã. São 18 fascículos na primeira série e 15 na segunda, com a duração portanto de 3 anos. Os títulos da 1a. dizem por si da oportunidade do curso: "Reino, Igreja e Mundo; A Instituição Eclesial; Os Ministérios; As culturas, a Igreja e a Fé; a Redação dos Evangelhos; Jesus Salvador (1); Jesus Salvador (2); Revelação do Pai e do Espírito Santo; Criação e Providência; As Linguagens da Fé: Os Sacramentos; Batismo e Eucaristia; Moral e Vida Cristã (1); Moral e Vida Cristã (2); Eu faço novas todas as coisas; Pecado e reconciliação; A existência cristã (1); A existência cristã (2).

NOVENA

DE NATAL



1979

NOVA IGUAÇU

Enrolou o menino em panos e o deitou numa manjedoura, pois não havia lugar para eles na hospedaria